

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CAMPUS V — CAJAZEIRAS - PB.

Relatório das Atividades Desenvolvidas no ensino de: 1º Grau.

CURSO DE PEDAGOGIA — HABILITAÇÃO:

Supervisão Escolar

LOCAL DO ESTÁGIO

Escola de 1º grau Francisco Carlos de Vasconcelos. Douras P.B.

ANO 1986

PERÍODO 86.2

"Participamos da formação do futuro na medida da nossa capacidade de conceber e corresponder a novas possibilidades, trazê-las para fora de nossa imaginação e pô-las concretamente em prática".

ROLLOMAY

ESTAGIÁRIA: Amamaria Alves de Queiroga.

Universidade Federal da Paraíba  
Centro de Formação de Professores  
Campus V

Departamento de Educação e Letras  
Curso: Pedagogia

Habilitação: Supervisão Escolar

Orientadoras: Maria Silvaney Pinto  
                  Maria Ilbaniza Gomes

Estagiária: Anamaria Alves de Queiroga

Campo de Estágio: Escola de 1º Grau "Francisco  
                          Carlos de Vasconcelos"

GRATIDÃO A DEUS

"Senhor, tu tens sido nosso  
refúgio de geração em geração.  
A ti elevo a minha alma.  
Dar-te-ei graças, senhor, Deus  
meu, de todo coração, e glorificarei  
para sempre o teu nome.  
Pois tu és grande e apenas maravilhas.  
Só tu és Deus!"

Salmos

## DEDICATÓRIA

Dedico a minha mãe, a meus irmãos e a todos que direto ou indiretamente me ajudaram no itinerário de meus estudos, com a certeza de que HOJE todos estariam testemunhando mais essa vitória na minha vida.

A Todos.

## POEMA

### SEMENTES

É tempo de ir.  
Cultivar no teu coração,  
uma canção de amor,  
que embriague teus instintos  
te dando nova emoção.  
É tempo de reconhecer a alvorada,  
estender tuas mãos para pessoas abandonadas.  
É tempo de serrar as correntes  
que te mantêm preso a este mundo  
de fantasias e alucinações.  
É tempo de entender tua vida  
que começou com o grito da tua mãe.  
É tempo de desenvolver esta sensibilidade  
que te é peculiar.  
É tempo de socorrer,  
de lançar teu grito  
em favor dos oprimidos.  
É tempo de olhar estrelas,  
de refletir!  
É tempo de ver que  
existe um poeta dentro de você.  
É tempo de ver que a glória dos homens  
está na paz, na harmonia entre os seus.  
É tempo de desarmar as crianças,  
e nas suas mãos colocarmos uma flor.  
É Tempo.  
Pois... se não te lembras do tempo,  
"Então és muito esquecido".

Roraina Alves da Costa

## SUMÁRIO

- I- Introdução
- II- Desenvolvimento
- III- Conclusão
- IV- Anexos
  - A- Análise da Observação em sala de aula
  - B- Planos de Aula
  - C- Técnicas e ou recursos didáticos
  - D- Textos estudados

## INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar, auxilia ao futuro profissional no desempenho do seu trabalho, pois é deste, que iremos por em prática todos os conhecimentos adquiridos durante o curso.

Terminado o Estágio de Pedagogia, Habilitação em Supervisão Escolar, iremos agora relatar todas as atividades realizadas na fase de observação, atuação como professora e como supervisora na Escola de 1º Grau Francisco Carlos de Vasconcelos.

Este educandário que nos acolheu com boa receptividade para a realização de nossas atividades. Não nos serviram apenas como instrumento de observação mas com todo respeito e dignidade de quem buscava experiências para o fortalecimento da nossa formação profissional como também, dar uma contribuição para a "Escola" no sentido de promover atividades que viessem despertar renovação, dinamismo para o crescimento da mesma.

## DESENVOLVIMENTO



Começamos o estágio com a fase de observação, na Escola de 1º Grau Francisco Carlos de Vasconcelos, localizada no bairro da Estação - Sousa - Pb, novamente fomos bem recebidas o que nos facilitou fazer uma observação espontânea.

O prédio Escola é próprio e o grau de conservação da mesma é razoável, uma vez que as classes são pequenas e escuras sem condições de nela penetrar luz solar e ar, ficando assim desconfortáveis; são ao todo quatro(04) salas de aula que são ocupadas nos dois turnos. Não oferece sala de estudo, quadra de esportes, nem pátio o que ocasiona inquietação e fadiga nos alunos.

Quanto a carga horária é de quatro(04) horas diárias da segunda a sexta-feira.

No geral sentimos os funcionários, professores e diretora bem entrosados, o que proporciona boas condições no dia-a-dia da Escola.

Para nós, foi gratificante atuar na sala de aula que observamos pudemos trabalhar e ajudar aos alunos que necessitavam de maior assistência para melhorar a aprendizagem.

As maiores dificuldades que encontramos foram: leitura, interpretação e operações, utilizamos maneiras claras e objetivas de explicar com a finalidade de atender às necessidades de cada um.

Criamos o mural, que serviu como ponto primordial para despertar interesse e compromisso nos alunos a fazerem suas atividades com maior entusiasmo e dedicação. No mural colocamos as redações, desenhos e ditados mais organizados e criativos.

Comemoramos o dia das crianças com animação e alegria, foi uma festinha divertida, aconteceu no prédio da maçonaria, onde houve cantos, poesias, danças e desfile de quatro alunas representando as quatro estações do ano. Em seguida foi servido um lanche a todos os presentes. Confeccionamos alguns cartazes que serviram de incentivo e ornamentação do prédio.

Como professora, podemos ver e sentir que a nossa educação deixa muito a desejar, pela má elaboração dos livros-textos, falta de

material didático, falta de integração da família com a escola, exposição de fatos reais de cada um. É preciso que cada educador para e veja que a nossa educação deve ser estruturada de maneira que atenda' as necessidades dos alunos e mostre as realidades de cada um.

Quando estávamos na fase de atuação como professora vimos que os alunos tinham dificuldades quanto a escrever palavras difíceis; então nos resolvemos fazer um caderno de ortografia, onde eles escreviam pa lavras desconhecidas e procuravam no dicionário o significado das mes mas.

Fizemos a reunião com os professores, onde explicamos par a eles como seria a nossa proposta de trabalho no momento de atuação como su pervisora, falamos da atual educação, o compromisso de professor, en- fim, foi muito bom.

Procuramos sempre orientar os professores através de textos a me lhor compreenderem os objetivos reais da educação, os problemas e ne- cessidades das crianças, promover o aperfeiçoamento profissional da escola e suas atividades, estimulando o desenvolvimento dos professo- res em exercício, adiagnósticar as dificuldades dos alunos na apren - dizagem com possíveis soluções.

Elaboramos também a caixa de leitura, fixas e gravuras, que po - dem ser usados da seguinte maneira: um dia por semana o professor leva as caixas, as fixas e as gravuras para a sala de aula, distribui os livros e trabalha com objetividade e clareza para adquirir um bom a- perfeiçoamento na leitura.

Montamos o organograma com todos os requisitos existentes na es- cola.

Trabalhamos incansavelmente para tentar amenizar os problemas em leitura, levando métodos que favorecessem uma boa participação dos a- lunos para surgimento de uma boa aprendizagem.

Após alguns trabalhos realizados verificamos que a aprendizagem' melhorou bastante, os alunos se mostraram bem interessados, as profes- soras se empenharam muito, contribuindo assim, para a aprendizagem da turma. Esperamos que este trabalho não pare e sim prossiga, com as ar- mas do otimismo, da coragem, da fraternidade.

Sentimo-nos gratificadas com o trabalho desempenhado na primeira fase. A experiência adquirida foi para nos muito importante e por demais proveitosa, apesar do tempo ter sido insuficiente, porém serviu' como ponto de partida para a inovação da educação propriamente dita, fazendo-nos crer em uma nova Escola, a escola centrada nas necessidades do aluno, onde todos realizem um trabalho de conscientização, que não nos deixemos levar pelo desânimo e sim, pelo espírito de luta em busca de uma educação libertadora e conscientizadora.

## CONCLUSÃO

Consideramos válido o Estágio, pois através deste tivemos uma amostragem da dinâmica de Supervisão Escolar, adquirindo confiança para um bom desempenho no nosso trabalho como profissionais.

Quanto a orientação para o Estágio, podemos dizer que não foi das melhores, devido a existência da greve que veio distanciar estagiarias e orientadoras do referido estágio, mas apesar de tudo não nos deixamos vencer pelo desânimo e procuramos realizar um trabalho de acordo com as nossas possibilidades.

Contamos com o apoio total da Escola para observação e desempenho de nossas tarefas, cuja aceitação muito nos enriqueceu em termos de experiências profissionais e relacionamento humano.

ANEXOS

## FICHA DE OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA

### 1- Planejamento da aula:

Os planos de aula são flexíveis, podendo ser modificados de acordo com as necessidades dos alunos, facilitando assim, um bom desempenho para surgimento de um trabalho voltado para o humano, conscientizador e para a boa qualidade de aprendizagem dos alunos.

### 2- Desempenho do professor no domínio do conteúdo trabalhado:

O professor tem um bom domínio em transmitir aos alunos o que deseja, é um professor seguro, comprometido e consciente do que deve fazer para ajudar as crianças que precisam de uma melhor educação.

### 3- Relacionamento professor-aluno:

Há um bom nível de envolvimento entre professor e aluno, em sua totalidade há compreensão e respeito mútuo, o que facilita muito todo o processo educativo.

### 4- Participação do aluno durante a aula:

Sentimos que ainda tem alunos que ficam com medo de perguntar, e falar durante a aula, achando que o professor é o chefe maior. A maioria questiona debate e opina com facilidade. É boa a participação dos alunos durante a aula.

### 5- Metodologia utilizada pelo professor:

A metodologia usada pelo professor era clara e objetiva, facilitando um bom desempenho para a aprendizagem dos alunos.

Não acontecia uma aula mais motivada devido a inexistência de material didático.

### 6- Existência e uso do livro-texto:

O livro-texto é adotado e usado em primeira mão não gostamos da maneira que ele é utilizado devido a falta de reflexão e conscientização em cima das leituras, que ainda deixam muito a desejar.

7- Existencia de alunos problemáticos em sala de aula:

Não existe alunos problemáticos, tem alunos com deficiências na aprendizagem, devido a má alimentação e falta de assistência em casa.

8- Nível de aprendizagem dos alunos:

O nível de aprendizagem dos alunos é bom, pelo incentivo e compromisso do professor.

9- Preocupação em avaliar a aprendizagem dos alunos:

Os alunos são avaliados através do processo contínuo, pela participação, compromisso, organização e aprendizagem.

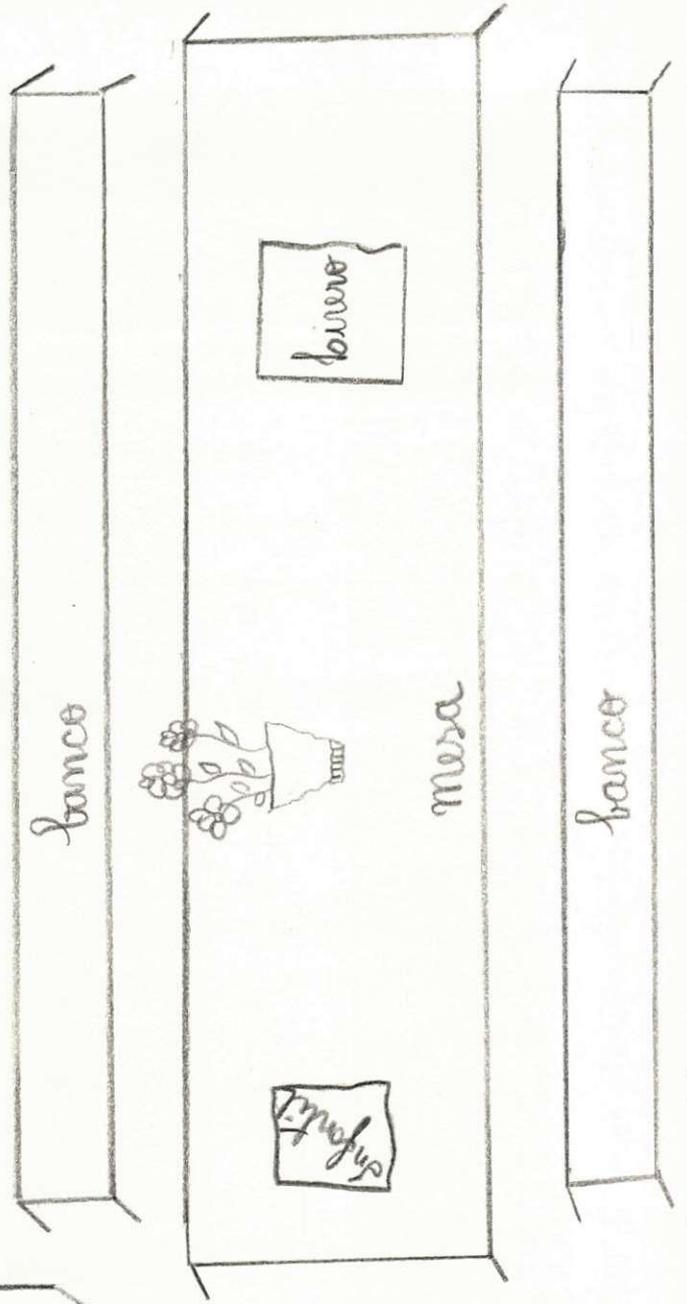
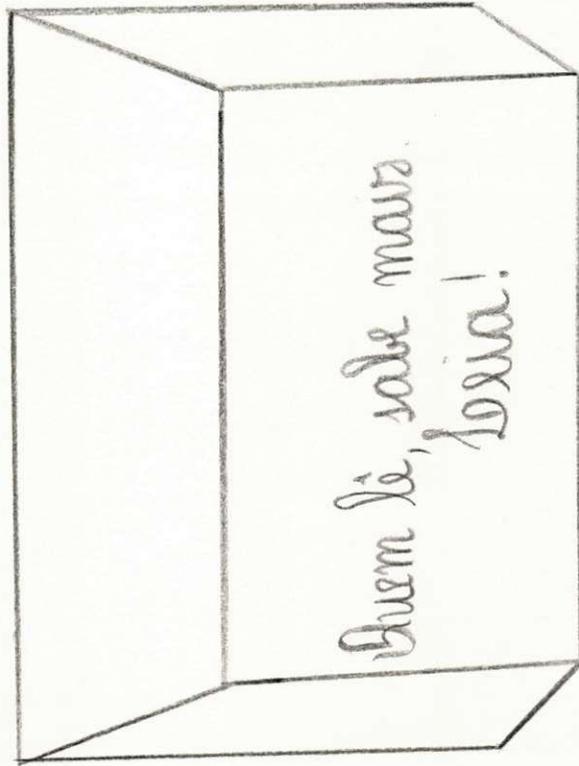
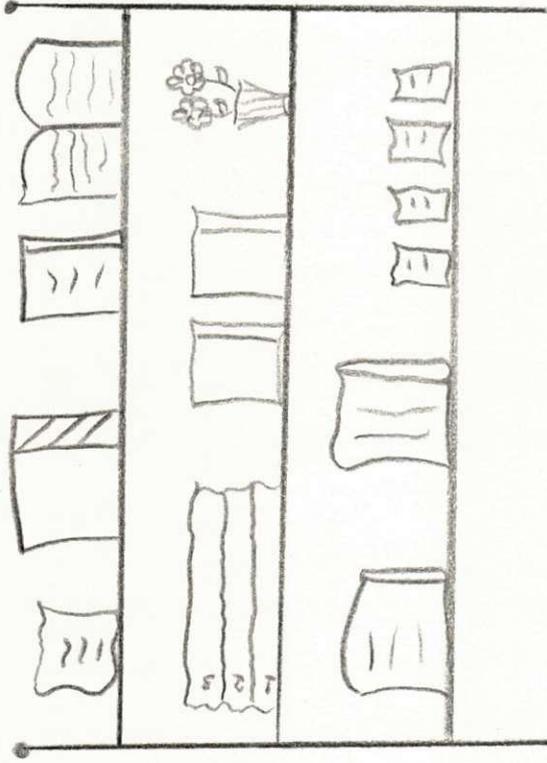
De 23-09-86 a 13-10-86.

OBJETIVOS	CONTEÚDO	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
<p>.Identificar substantivos comum, próprio, abstrato, coletivo, primitivo, derivado, simples e composto.</p> <p>.Empregar nomes próprios e comuns em frases.</p> <p>.Reconhecer nomes que indicam coleção.</p> <p>.Identificar que os nomes variam em gênero, número e grau.</p>	<p>.Substantivos.</p> <p>-Próprio</p> <p>-Comum</p> <p>-Primitivo</p> <p>-Derivado</p> <p>-Abstrato</p> <p>-Simple</p> <p>-Composto</p> <p>.Gênero, número e grau dos substantivos.</p>	<p>.Exposição oral sobre o assunto.</p> <p>.Utilização do quadro de giz.</p> <p>.Elaboração de frases</p> <p>.Gravuras, apresentando gênero, número e grau do substantivo.</p>	<p>.Exercício oral.</p> <p>.Perguntas orais.</p> <p>.Exercício escrito.</p> <p>.Exercício oral.</p> <p>.Trabalho em grupo.</p>
<p>.Identificar palavras que indicam qualidade ou estado dos seres.</p> <p>.Utilizar palavras que expressão qualidades.</p> <p>.Identificar as palavras do grau dos adjetivos através de textos.</p>	<p>.Adjetivos</p> <p>-Primitivo</p> <p>-Derivado</p> <p>-Simple</p> <p>-Composto</p> <p>.Gênero, número e grau</p>	<p>.Exposição oral</p> <p>.Quadro de giz.</p> <p>.Escrita e leitura do assunto.</p> <p>.Texto mimeografado explorando o assunto.</p>	<p>.Exercício oral.</p> <p>.Perguntas individuais.</p> <p>.Exercício escrito.</p>

OBJETIVOS	CONTEÚDO	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
<p>.Ler fazendo a pontuação correta.</p> <p>.Despertar o senso crítico.</p> <p>.Comparar cada texto com a sua realidade.</p>	<p>.Leituras.</p> <p>-O pássaro, o relógio e o espelho.</p> <p>-Destinos.</p> <p>-Simplicidade, Felicidade.</p>	<p>.Leitura silenciosa.</p> <p>.Leitura oral questionando o assunto trabalhado.</p> <p>.Cartazes com desenho.</p>	<p>.Conversa informal.</p> <p>.Leitura oral.</p> <p>.Dramatização.</p>
<p>.Automatizar a escrita das palavras e sinais de pontuação transmitidos oralmente.</p>	<p>.Ditados.</p> <p>-Ditado-cópia.</p> <p>-Ditado-relâmpago.</p>	<p>.Utilização do ditado adequado à necessidade do momento.</p>	<p>.Composição.</p> <p>.Verificação dos ditados para saber se a escrita e a acentuação estão corretas</p>
<p>.Efetuar com clareza a adição.</p> <p>.Calcular adição.</p>	<p>.Adição.</p> <p>.Problemas de adição.</p>	<p>.Utilização de fichas e palitos.</p> <p>.Interpretação e resolução de problemas de adição.</p>	<p>.Exercícios escritos</p> <p>-Efetuando operações</p> <p>-Resolvendo problemas.</p>
<p>.Identificar a subtração como operação inversa da adição.</p>	<p>.Subtração</p> <p>.Problemas subtração.</p>	<p>.Utilização de tampas e palitos.</p>	<p>.Exercícios escritos</p> <p>.Trabalho em grupo.</p>

OBJETIVOS	CONTEÚDO	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
.Calcular subtração.		.Interpretação e resolução de problemas de subtração.	
.Resolver situações práticas que envolvam multiplicação.	.Multiplicação.	.Utilização de desenhos. .Resolução de multiplicação.	.Exercício escrito. .Chamar os alunos ao quadro.
.Efetuar a divisão de qualquer número natural.	.Divisão.	.Utilização de tampas e desenhos. .Resolução de divisões.	.Exercício escrito' sobre o assunto em estudo.
.Identificar múltiplo e divisor' de um número.	.Múltiplos e Divisores.	.Utilização do quadro de giz, explicando sobre o assunto enfoco.	.Perguntas orais e escritas sobre o assunto.

# Mesa Cantinhe de costura



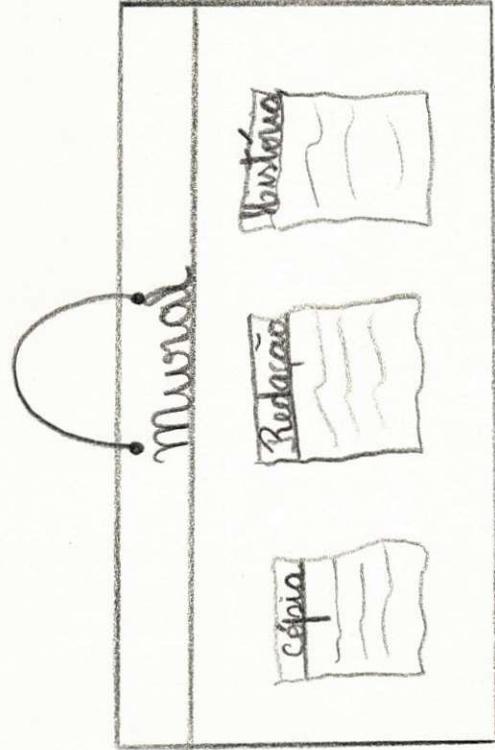
# Como escrever bem!

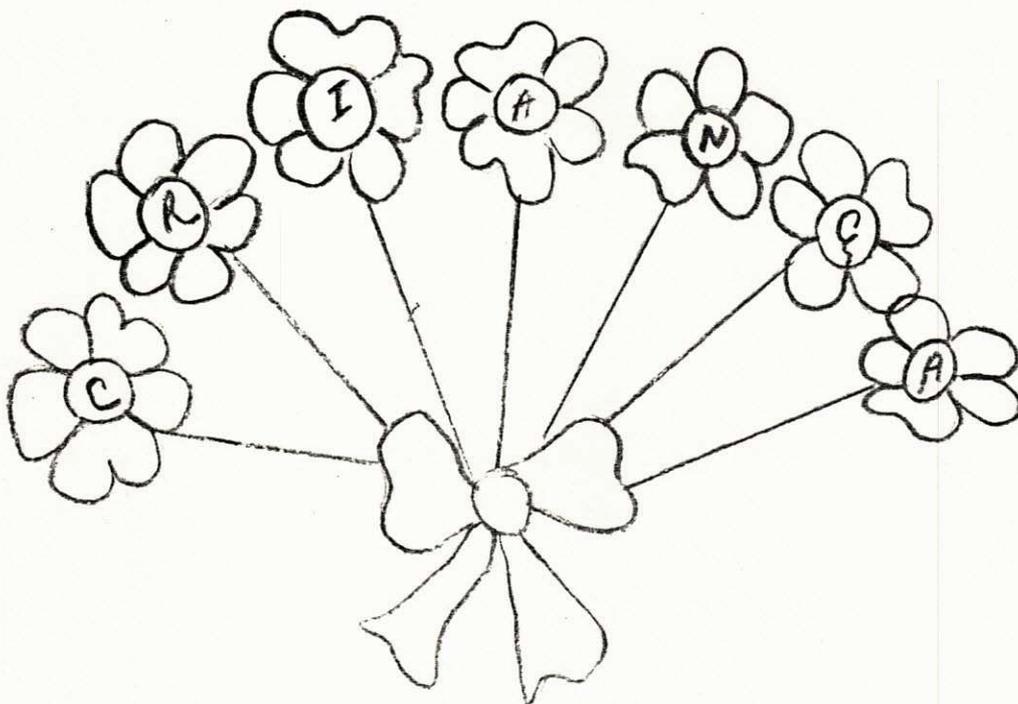
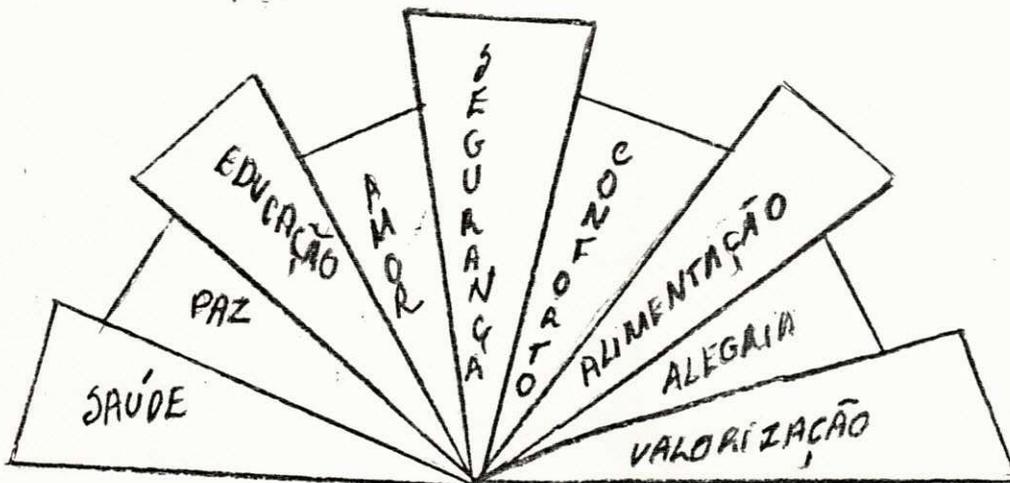
Escreva sempre de esquerda para a direita e de cima para baixo.

Reduziu foi ao bosque. Ele levou biscoitos e rosca na cesta.

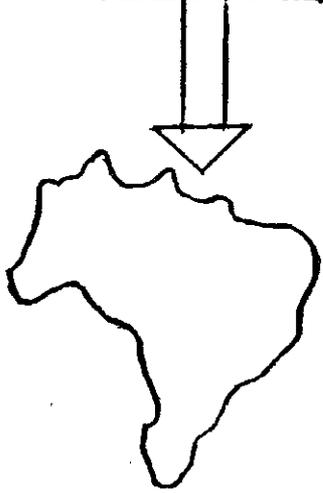
João viu a arara seca e o cachorro. João matou a jararaca.

Gema partiu no bico verde. O bico era largo e forte.

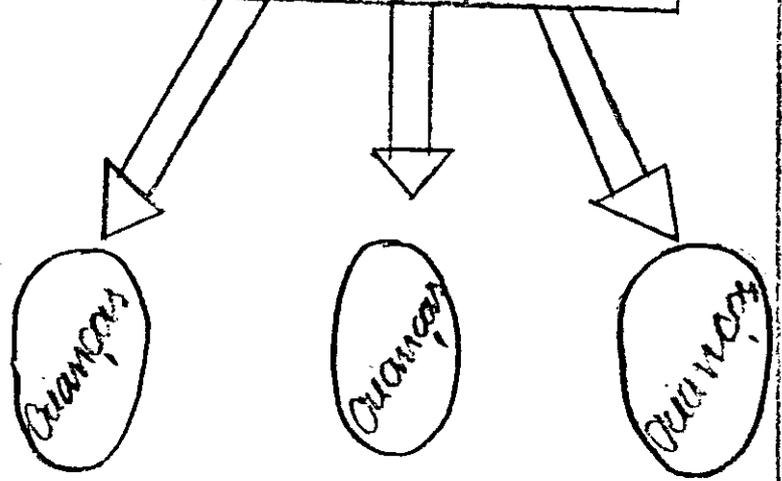




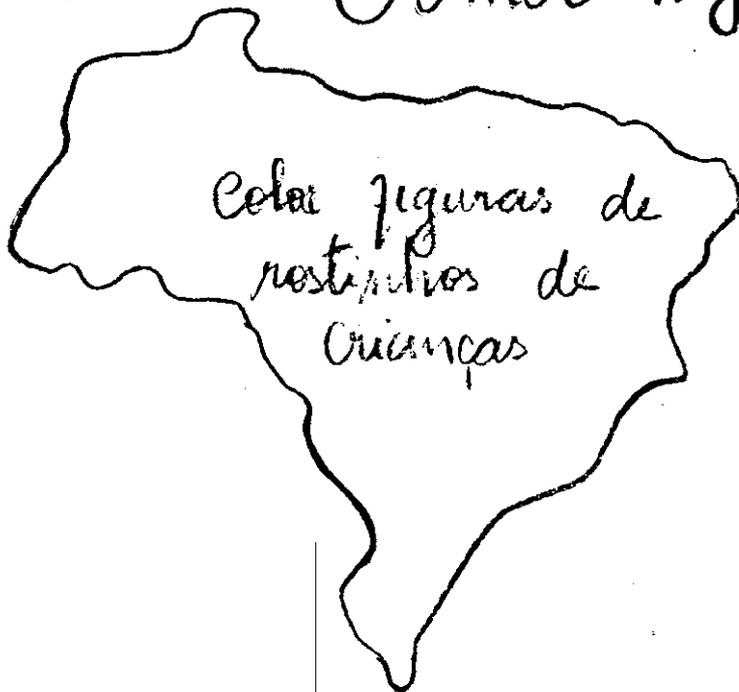
O futuro deste país



Pertence às crianças do Brasil



Somos hoje



o Brasil de amanhã

## MENSAGEM DA CRIANÇA

Dizes que sou o futuro:

Não me desampares no presente.

Dizes que sou a esperança da paz:

Não me induzas à guerra.

Dizes que sou a promessa do bem:

Não me confies ao mal.

Dizes que sou a luz dos teus olhos:

Não me abandones às trevas.

Não espero somente o teu pão:

Dá-me luz e entendimento.

Não desejo tão só a festa do teu carinho:

Suplico-te amor com que me eduques.

Não de rogo apenas brinquedos:

Peço-te bons exemplos e boas palavras.

Não sou simples ornamento do teu caminho:

Sou alguém que bate à tua porta em nome de Deus.

Ensina-me o trabalho e a humildade,

o devotamento e o perdão.

Compadece-te de mim

e orienta-me para o que seja bom e justo.

Corrige-me enquanto é tempo, ainda que eu sofra.

Ajuda-me hoje, para que amanhã eu não te faça chorar.

## ORAÇÃO DA CRIANÇA

Cosme de Farias

Amigo

Ajuda-me agora, para que eu te auxilie depois.

Não me relegues ao esquecimento, nem me condenes a ignorância ou à crueldade.

Venho ao encontro de tua aspiração, de teu convívio, de tua obra  
... Em tua companhia estou na condição da argila na mão do oleiro.

Hoje sou sementeira, fragilidade, promessa...

Amanhã porém serei tua própria realização.

Corrije-me com amor, quando a sombra do erro envolver-me o caminho para que a confiança não me abandone.

Proteja-me contra o mal.

Ensina-me a descobrir o bem onde estiver.

Não me afastes de Deus e ajuda-me a conservar o amor e o respeito que devo as pessoas, aos animais e as coisas que me cercam.

Não me negues tua boa vontade, teu carinho e tua paciência.

Tenho tanta necessidade do teu coração, quanto a plantinha precisa da água para prosperar e viver.

Dá-me tua bondade e darte-ei cooperação.

De ti depende que eu seja "pior ou melhor amanhã".

MÚSICAS

A PULGA

Mexe, remexe, procuro mais não vejo.

A pulga fazendo cócegas, aqui no  
meu cabelo.

Mexe, remexe, etc...

A pulga fazendo cócegas aqui no cotovelo.

Mexe, remexe, etc...

A pulga fazendo cócegas aqui no tornozelo.

Mexe, remexe, etc...

A pulga fazendo cócegas no meu corpinho inteiro.

Mexe, remexe, etc...

A pulga fazendo cócegas aqui no meu trazeiro.

- x x -

MINHA VIOLA

Eu perdi o dó, da minha viola.

Da minha viola, eu perdi o dó.

Dormir é muito bom, é muito bom.

E' bom camarada, é bom camarada.

E' bom, é bom é bom (bis).

Eu perdi o ré, da minha viola.

Da--- -- -- -- -- -- -- -- -- --

Remar é muito bom-- -- -- -- --

Mingau é muito bom- -- -- -- --

Falar é muito bom-- -- -- -- --

O sol é muito bom-- -- -- -- --

Lavar é muito bom-- -- -- -- --

Silêncio é muito bom-- -- -- -- --.

ORAÇÃO DO PROFESSOR

Senhor Jesus,  
verdade e mestre da nossa vida,  
tornai-nos abertos e disponíveis a nossos  
ensinamentos.

Ajudai-nos a caminhar juntos,  
educando-nos mutuamente,  
na liberdade e no amor,  
enquanto lutamos,  
para superar as injustiças  
e construir uma sociedade fraterna.

Dai aos profissionais da educação  
coragem e criatividade em seu trabalho.

Concedei, Senhor,  
que a ação educativa,  
em nossa Pátria,  
cada vez mais,  
anuncie e realize nosso Reino.

Abrços.

Anamaria

Corrinha

## LEITURA INFORMATIVA

### CONSTITUIÇÃO

Constituição é a lei maior que determina os direitos e deveres de um povo.

Cada país tem sua constituição. Nós brasileiros temos a nossa constituição. É a constituição nacional.

Todos os direitos que o homem tem a emprego, escola, moradia, saúde, alimentação e terra estão muito bem escrito em nossa constituição.

Existem muitas pessoas sem escola, -sem moradia, sem saúde, sem alimentação, sem terra e sem emprego. É preciso que a nossa constituição não fique apenas escrita nos papéis, não adianta ! O que vai melhorar mesmo é o cumprimento da lei.

Vamos lutar em prol de uma CONSTITUINTE voltada para o direito de todos.

Reuniao Pedagógica Em 20-10-86  
Escola de 1º Grau "Francisco Carlos de Vas-  
concelos!"

Participantes:

Maria Guilma Abreu de Oliveira

Maria Lúcia Lopes Moreira

Alzira Maria de Sousa

Naizia Pereira Nobrega

Maria Conceição de São Antigo

## PAUTA DE REUNIÃO

- A) Local- Escola de 1º Grau Francisco Carlos de Vasconcelos.
- B) Data- 20 - 10 - 86      Hora- 15:00h às 16:30h.
- C) Responsáveis- Maria do Socorro Benevenuto Pinto  
Anamaria Alves de Queiroga.
- D) Determinações dos objetivos:  
- Informar a nossa proposta de trabalho na atuação como supervisor(a).
- E) Participantes: Pré-estagiárias e professores.
- F) Assuntos a serem discutidos:  
- Compromisso dos professores com a educação;  
- Participação dos professores / Relacionamento professor X estagiária;  
- Estudo de um texto: Que chamado é este? (Autor desconhecido).
- G) Metodologia Aplicada:  
- discussão;  
- leitura de reflexão;  
- técnica cadeira vazia.
- H) Conclusões e/ ou Sugestões:  
Concluimos que a nossa reunião foi de valor construtivo para cada membro participante, trazendo a cada um o conhecimento da nossa atuação como Supervisora, o que pretendíamos de cada professor.
- I) Bibliografia consultada:  
Texto elaborado no campus. (Autor desconhecido)



### Avaliação da reunião:

Foi feita uma avaliação Oral, por todos os participantes, com perguntas, conversas e opiniões.

Direção

Setor Técnico Pedagógico

Setor Técnico Administrativo

Corpo Docente

mini-Secretaria

Secretaria

Serviços Auxiliares

Corpo Discente

Merenda Escolar

Limpeza

Segurança

## NOSSOS AGRADECIMENTOS

Nós chegamos ao final do nosso estágio, queremos agradecer a todos que fazem a Escola Francisco Carlos de Vasconcelos, pelo apoio e incentivo a nós depositados.

Sentimo-nos gratificadas com o carinho e a atenção dada por vocês. E tudo que aqui aprendemos e vimos pretendemos colocar em prática na nossa vida profissional. A nossa maior admiração por vocês foi: a luta e o esforço constante por uma boa aprendizagem, a compreensão para com os alunos e a integração entre vocês professores. E descobrimos que numa escola nada pode ser generalizado e sim globalizado. Só assim acreditamos numa verdadeira educação e isso aqui já está plantado.

A todos voces os nossos PARABÉNS, carinho, admiração e gratidão.

Muito Obrigada.

Anamaria

Corrinha

### QUE CHAMADO É ESTE?

"Ouvimos, de repente, um som diferente. E começou a discussão.

- E' bem de navio.

- Não. E' jamanta.

- Uma lancha...

E houve até quem, como o Roberto, garantia que era um boi...

Brinquei com eles e disse:

- O barulho foi um só. Vocês é que lhes deram as mais diversas interpretações.

Vamos ver se chegamos a um acordo e descobrimos a verdade ?

Fomos e descobrimos era um apito de fábrica..."

Se não fôssemos juntos procurar saber o que era, até agora estaríamos todos com a própria opinião e todos errados, exceto o Marcos que achara ser apito de fábrica. Na EDUCAÇÃO acontece o mesmo. Todos ouvem o chamado, mas porque todos querem saber, sem ao menos investigar, e estudar que não se chega a um acordo sobre que chamado é este ! este que todos ouvem.

E assim fazemos na maioria das vezes, EDUCAÇÃO, fazemos PLANEJAMENTO e propormos CURRÍCULOS apenas por achismo.

"AUTOR DESCONHECIDO"

## AS RAIZES DO CRESCIMENTO

Agnes Snyder

As crianças necessitam de tempo para crescer:  
Você não pode apressar o crescimento humano.  
Ele é lento e silencioso,  
silencioso e lento  
como o crescimento da árvore.

Somente quando suas raízes se aprofundam,  
aprofundam-se na terra que a alimenta,  
sua própria terra,  
seu próprio solo  
estenderão seus galhos  
como extensa é a própria terra.

Toda criança tem seu próprio padrão de crescimento:  
Há muitos padrões no crescimento humano,  
variados na sua estrutura  
e na sua contextura,  
como os diferentes tipos de árvores.

Somente quando suas raízes se aprofundam,  
aprofundam-se na terra que a alimenta,  
sua própria terra,  
seu próprio solo  
modelaram seu desenvolvimento,  
em graça ou em força,  
em beleza ou profundidade,  
o padrão de seu próprio  
e original desenvolvimento.

As crianças crescem através de orientações  
na solução de seus próprios problemas:

A marcha e o padrão de crescimento humano  
são alimentados  
na terra,  
no solo,  
na terra acolhedora, no solo rico,  
e reúnem forças  
quando as raízes se aprofundam sempre mais  
para a fonte  
de sua própria vida,  
em sua própria terra  
e em seu próprio solo.